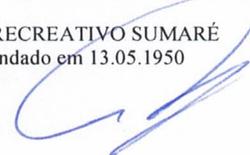


Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do Clube Recreativo Sumaré.

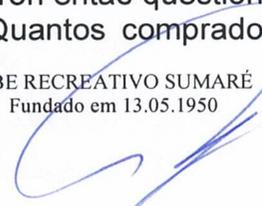
Aos 19 (dezenove) dias do mês de março de 2.024 (dois mil e vinte e quatro) na Sede Social do Clube Recreativo de Sumaré, as 20:00hs, ocorreu a reunião ordinária do Conselho Deliberativo, sob a presidência do conselheiro Edson Pereira dos Santos, conforme o Artigo 74 do estatuto social, com a presença de 18 (dezoito conselheiros): Arandir de Souza Nascimento, Bruno Marcello, Carlos Henrique Serra, Denis Consulín, Derinaldo Lima de Jesus, Edney Rogério Bassani, Edson Pereira dos Santos, Fabio Frerichs Trevisan, Gustavo Andrade Caron, Iraci Barbosa Bocaneri, João Lazaro Americo da Silva, Luiz Antonio Bassani, Marcos Barijan, Paulo Roberto da Silva, Pedro Henrique M. Rocha, Rodolfo F. Generoso, Roger Cristian B. C. Alencar e Sandra Leonor Messias. Conselheiros Ausentes: Airtón Aparecido Anderson, Marcelo Zanibon e Raphael Antônio Escalhão. Marcelo e Raphael justificaram a suas respectivas ausências. Iniciando a reunião o Presidente do conselho Sr. Edson Pereira saudou a todos e ofereceu a palavra para o Presidente da Diretoria Sr. Fabricio Breda para que o mesmo fizesse sua apresentação sobre as demandas do Clube. Fabricio iniciou explanando sobre os contratos oriundos da gestão anterior onde destacou, que irá continuar os serviços contábil e trabalhista, bem como os serviços de planos de saúde dos colaboradores. Irá manter também o contrato de serviço de manutenção dos elevadores da academia. Confirmou a continuidade dos serviços de Consultoria de segurança e rede de trabalho, prestação de serviço de software e também agência de publicidade. Quanto ao contrato de assessoria jurídica, Fabricio disse que está sob análise e será decidido em breve. O conselheiro Bruno Marcello indagou sobre o aumento mostrado e Fabricio disse que: "O Tunão decidiu aumentar por conta dos processos que haviam sido ganhos", onde o conselheiro Gustavo Caron disse: "Aumentou por conta própria". Ainda sobre o assunto o presidente Edson Pereira dos Santos questionou: "Vai até quando?", então o Presidente da Diretoria corrigiu sua explicação e disse que foi feito um adendo ao contrato e o mesmo ainda está em vigor. Segundo Fabricio quando a renovação o valor do contrato não poderia ser baixado. "Era 2 salários mínimos e agora subiu para 4.15 salários". Edson então questionou dizendo que se tratava de um novo contrato e assim sendo poderia sim ser modificado os valores. Gustavo Caron acrescentou que na opinião dele poderia sim ser revisto o valor. O presidente Edson então exemplificou sobre a contratação do serviço através de Pessoa Jurídica, ao qual ele sugere que seja mais vantajoso. Seguindo com sua apresentação Fabricio Breda, citou seguro do espaço aliança, seguros de veículos, onde foi novamente indagado sobre os valores gastos e a cobertura da apólice segurada. No próximo item apresentado, a qual se tratava da análise da água dos poços artesianos, o



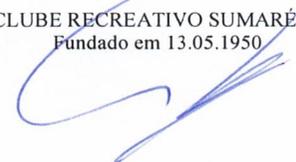
conselheiro Gustavo lembrou que é um item obrigatório. Sobre o prestador de serviço conhecido como "Lima", o presidente da diretoria Fabricio disse: "Nós fizemos uma análise de mercado, e o Lima está 40% mais barato". E ainda acrescentou que alertou o contratado para aumentar o efetivo dos funcionários. Neste momento o conselheiro Gustavo indagou sobre o porque do serviço de limpeza das tocas não serem realizados por funcionários do próprio clube e sim por terceiro como é o caso do "Lima". Então o conselheiro Fabio Trevisan disse que ouvia dos sócios que tinha muitos funcionários parados. Seguindo com a apresentação Fabricio informou o valor gasto com o profissional que faz a análise da água das piscinas. O mesmo justificou sobre a necessidade de tal serviço, bem como o benefício do mesmo. Sobre o serviço de paisagismo, o mesmo disse que: "este serviço aqui (paisagismo), a principio vai ser mantido!". Bruno Marcello questionou: "Mas quantos funcionários ele coloca para realizar o serviço?" – São 02 (dois) disse Fabricio. "Nós estamos pegando (a gestão) a 30 dias aí gente, estamos pegando os problemas mais visíveis e tentando solucionar, mas ainda não deu tempo de fazer um trabalho amplo", completou. O conselheiro Fabio Trevisan destacou sobre a fragilidade dos contratos, e o conselheiro Gustavo então lembrou: "Na nossa gestão, tínhamos 2 funcionários e pagávamos uma paisagista para instruir esses funcionários, só que não tão simples assim, funcionários estilo Emerson, eles ajudavam quando precisava, hoje já está sendo diferente, tem que ter alguém em cima deles". O Presidente Fabricio então retornou dizendo que o serviço do espaço Kids, vai ser substituído por estagiários, por conta dos valores mostrados, ao que o conselheiro Gustavo disse: "Meu Deus, por isso que não tinha dinheiro, tá explicado". Com a palavra o Fabricio retornou: "A manutenção de equipamentos da academia, Riguetto, vou cancelar!" Gustavo então disse: "Vai cancelar e vai pôr o que? Por que o Tunão quando assumiu, disse que era absurdo o valor com a manutenção da academia, deu no que deu" disse o conselheiro. Então o conselheiro Dr. Paulo Roberto disse: "Até agora o menor preço gasto com manutenção". Fabio Trevisan então lembrou que na época do ex-presidente Nilson, tinha um funcionário específico para tal tarefa. Novamente com a palavra Fabricio destacou o contrato de manutenção cuja extensão é de 5 anos, e disse que está negociando para reduzir para 1 ano. Neste momento o Presidente do conselho Edson observou a importância de se ter um contrato padrão para a Instituição CRS. – "Vamos preparar uma minuta", Sugeriu. Fabricio Breda então retomou: "Estamos negociando para cancelar o contrato e fazer um novo contrato de 1 (um) ano". O conselheiro Fabio Trevisan disse "O Próprio Tunão quando era conselheiro era contra contrato longo, agora faz um contrato desse", salientou. Dando Seguimento o presidente Fabricio Breda citou o contrato referente a Obra que está sendo realizada na sede. "Construção prédio fase 1, isso aqui, é esse contrato aí, as medições. Em média por mês, 80, 90 mil". Em seguida citou o contrato de serviço de grama no aliança, que está com o Sr. Beto, e disse: "Beto, vou cancelar e não quero pagar multa". "E ele entendeu", completou. Dando seguimento citou o contrato de terceirização das lanchonetes do Aliança, onde destacou os prazos de vencimentos. Presidente então continuou discorrendo sobre sua planilha, onde destaca os valores herdados da gestão anterior, ao qual disse: "Ficou



para eu pagar R\$ 593.000,00 mil reais”.- “Parcelado né?” - questionou Edson. – “não, não, isso ficou para mim pagar”, rebateu. O Conselheiro Gustavo pediu para que repetisse e disse: “Você recebeu o clube dia 01, certo?”. Bruno Marcello, corrigiu: “15, dia 15”. Gustavo disse: “Verdade dia 16, dia 16 você pegou com quanto?”, - “R\$ 525.000,00 mil na conta, positivo.”. Gustavo disse:” e para pagar?”, Fabricio respondeu: R\$ 543.000,00, só que é assim, a gente está pagando, ainda tem a folha”. O conselheiro Fabio perguntou; “E desses parcelados aí, o que que é?” Fabricio então respondeu que era itens referentes a estrutura de montagem de eventos, entre outras coisas. O Presidente do conselho Edson, então disse: para quem não entendeu, pegou o Clube R\$ 20.000,00 mil negativo. Gustavo Caron então disse: “Na verdade é assim, R\$ 20.000,00 negativo não é nada! A questão é como você vai assumir daqui para frente, por exemplo: como está a questão dos funcionários, férias, etc”. Fabricio então retomou e disse: “Isso aqui não paguei, e não estou querendo pagar não! Destacou. “Calhas, Primão, mandei segurar”. Sidney Noveletto, vamos negociar”. Disse Fabricio Breda. Fabio Trevisan então observou que nuca tinha visto uma diretoria deixar dívida de Baile do Hawaii para outra gestão. “Normalmente se parcela em duas ou três vezes e já mata, na mesma gestão” disse o conselheiro”. Fabricio retomou sua fala dizendo, que faltava duas parcelas do palco, que ele ainda não tinha pagado. Dando continuidade á sua apresentação falou sobre o empréstimo do Santander. “Esse dinheiro é o que ele pediu para a gente (conselho) e não deu quórum, como estava liberado ele pegou”, disse. Gustavo Caron disse, “Isso ai é o que pediu para a gente, mas não deu certo. Ele queria 300 mil, como estava liberado no banco ele foi lá e pegou”. Retomando a reunião, o conselheiro Gustavo disse: “Olha vou contar a vocês uma experiência que tive com o Renato. Quando o Renato prestava serviço aqui na minha gestão, eu recebi uma ligação da advogada dele dizendo que ele iria colocar o clube no pau, então quando você for tratar com o Renato, cuidado com o que você vai falar e com que tipo de contrato você vai assinar, por que lá na frente vocês podem ter dor de cabeça”. Pega os números do que foi pago agora e comprara com o que foi feito lá atrás, aí vocês vão ver a realidade”, completou. O Presidente do Conselho falou a Fabricio, “O que você está fazendo aqui e dando uma análise panorâmica, mais para frente você entrega os números corretos”. Fabricio Breda então continuou, “Eu tenho aqui mais 3 itens para mostrar a vocês”, “eu vou mostrar os números do carnaval do ano passado, do baile do hawaii do ano passado, o do nosso carnaval e do nosso ballet, beleza? “Carnaval 2024, R\$ 4.893,00 positivo, para quem quiser ver está tudo detalhado bonitinho, com todos os números e serviços descritos. A gente tentou ao máximo minimizar os custos, a gente sabe que nem sempre um valor negativo e prejuízo, mas quanto mais a gente minimizar isso melhor” disse. Vou dar um exemplo básico. em uma compra economizamos 10 mil reais. que é 1/3 do nosso carnaval. Então precisamos montar uma equipe, pois não vamos estar aqui para sempre”. Destacou. “Como era feito no passado? Vai lá no Good Bom e parcela em 5 vezes, falei, não, conversei com a Odete: para comprar à vista, tem dinheiro no cartão de credito? Tem! Então compra metade no cartão de credito, metade a vista”. Gustavo Caron então questionou: “Para isso os compradores tem que ter competência. Quantos compradores



tem hoje, Fabricio? Fabricio então respondeu: "Tem o Cicero, a Rosangela e o Leandro, mas adianto a vocês que eles faziam o trabalho de acordo com o que a diretoria mandava, faziam o processo certinho". "Isso é um trabalho de gestão gente". "Outra coisa importante, não entrou ninguém de fora. 99,97% sócios" disse. Continuando sua apresentação o Presidente da Diretoria Fabricio Breda disse: "Sobre as cestas básicas, eles pegaram pagando um valor de R\$ 130,00, a dois anos atrás e nos passaram a R\$ 400,00". Edson então questionou: "Esse benefício aí é só a cesta básica? Gustavo então disse: "Isso é um absurdo, benefício dado, isso você não tira nunca mais. Só um retardado faz isso, era R\$130,00, passou para R\$ 270,00, depois para R\$ 300,00 e agora é R\$ 400,00. Eu questionei o Jair, que me disse "prerrogativa da diretoria", e ninguém do conselho disse nada", tem porcaria na cabeça para não dizer outra coisa, pois vai na ATA", é no mínimo irresponsabilidade", afirmou! O conselheiro Derinaldo então questionou, "no caso dessas decisões tomadas depois que perderam a eleição, não podem ser responsabilizados?" Gustavo então completou: "Para isso seria necessário mudar o estatuto, e para fazer um negócio desse ai você precisa ter aprovação do conselho, agora não sou advogado nem nada, mas para entendo que esse benefício ai não muda nunca mais". O presidente Edson então intercedeu dizendo que esses e demais assuntos serão colocados em discussão e pediu ao Fabricio que continuasse. Breda então retomou: "Funcionário hoje o Clube tem 85 ativos, pessoa jurídica são 10, já adianto aos senhores, que iremos colocar um gerente, vamos colocar uma assessoria financeira e mais uma pessoa para ajudar na lanchonete". Então o conselheiro Bruno Marcello questionou: "Essa assessoria financeira qual valor estimado mensal disso aí? Fabricio respondeu: "R\$ 3.500,00 reais mensais por 6 meses". Gustavo questionou: "Qual o objetivo da assessoria financeira? Fabricio respondeu: "Reestruturar o Clube, como uma empresa! e já vou adiantar a vocês que será o Adrianinho, e nem vou falar sobre a experiência do cara." Então Fabricio falou sobre a parte social do clube e apresentou números sobre a quantidade de sócio titulares e dependentes. "Eu pedi para a Odete para ela fazer uma análise mais detalhada, quando ficar pronto eu mando para vocês, ok? E Continuou "nós vendemos 50 títulos novos e esses títulos acrescentaram mais 393 pessoas". "Se a gente for somar de janeiro de 2024 a janeiro de 2022, vamos ter um total de 527 pessoas aqui no clube, sendo que 393 dessas pessoas aqui é dos títulos novos, então na teoria aumentou 194 pessoas, que foram adicionados nos títulos antigos". Sobre o festival de ballet que nós fizemos no começo do ano, ele deu resultado negativo de R\$ 63, 667,00, aí eu fique sabendo que cobraram metade da roupa das crianças, mais R\$ 10,00 reais para entrar". Então Gustavo disse: "A roupa sempre foram os alunos que pagaram, nós fazíamos assim, a roupa ficou R\$ 50,00. vocês pagam R\$ 50,00 e o Clube cobre os gastos com estrutura, som, iluminação, etc. Com o dinheiro arrecadado, nós vendíamos os convites e ajudava a custear o resto". Disse Gustavo. Fabricio então continuou "Sobre o Baile do hawaii, pegamos para fazer hoje e não sei se os dados estão corretos, mas deu um resultado negativo de R\$ 84.000,00 reais". E continuou: "Pessoal outra coisa importante que eu preciso falar com vocês. Sobre o valor do título. O clube foi avaliado em 60 milhões atualmente, a minha sugestão é que no

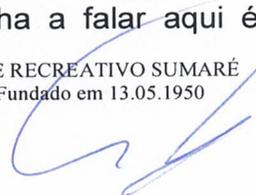


CA

ca
BM

Fab.


mínimo o título custe 18 mil reais, de 18 a 20 mil reais, então a gente tem q mudar isso aqui". Gustavo Caron então disse: "Na minha opinião você tem que mudar isso pois hoje em dia tem gente leiloando título, hoje ele paga 5 mil de transferência, se aumentar isso ele não tem como pedir 18 mil para vender, pois ele terá que pagar mais 10 (mil reais) para o clube, então ele terá que pagar 18 mil mais 10 mil de transferência, o que daria 28 mil e ai ninguém vende, entendeu". Dr. Edson então disse para fazer a proposta de mudança e mandar para a gente. Dr. Paulo solicitou então a palavra e disse: "para constar em ATA, que uma vez que o Fabricio disse sobre o valor da cesta, para que ele encaminhe a ATA da diretoria que determinou esse aumento, com certeza ele deliberou lá junto com os demais diretores", concluiu. Gustavo então disse: "As contas têm que ser aprovadas certo? É o atual conselho fiscal que aprova? "Sim" disse o Presidente Edson. Com o fim da apresentação do Presidente da Diretoria, o Presidente do Conselho Dr. Edson, juntamente com o Secretário Carlos Serra informam sobre os ofícios que foram encaminhados pelos demais conselheiros através da rede social WhatsApp e que foram lidos e aprovados por unanimidade. Então o conselheiro Marcos Barijan fazendo uso da palavra disse que o trabalho que vem sendo feito no Clube está o deixando mais bonito e nós estamos ficando mais fortalecidos "Essa é o Clube da nossa família, dos nossos filhos dos nossos netinhos e esse o nosso objetivo de hoje, muito entre nós todos. Então a gente gosta disso aqui. Por isso que a gente está aqui hoje. Todo mundo dando sua opinião. E eu fico com feliz". Completou. Então o conselheiro Edney Bassani disse: "Eu tenho uma dúvida, mas não é da sua gestão. Eu no passado vi uma pessoa ser afogada aqui. Ela ficou presa no ralo do fundo da piscina. Queria saber da capacidade desse pessoal que trabalha aqui, esse pessoal e regulamentado? A proporção é adequada? O que a norma pede?". Então Carlos Serra disse: "A norma diz que é pela quantidade de pessoas e pelo volume de área, pela área envolvida. Então vamos oficializar o pedido de requerimento do conselheiro Ediney". O conselheiro Dr. Paulo Roberto então comenta sobre a imparcialidade de pessoas ligadas ao Clube prestarem serviços ao mesmo: "Eu tenho essa preocupação, por isso mesmo nunca fiz questão de prestar serviço jurídico aqui". Disse. Então o conselheiro João Lazaro disse: "Temos que observar a questão da competência, por exemplo o Calheiro não entregou o serviço, ele não é do Clube então ele é bom? Temos que tomar cuidado com isso aí". Então Fabricio Breda disse que no passado tentou ter acesso mas não conseguiu, e continuou: "Sobre os elevadores, a compra foi errada, gastaram dinheiro sem ter onde por. Precisamos fazer uma cobertura para não pagar R\$ 25 mil para eles não instalarem os equipamentos. Deveriam ter gasto na cobertura, vou ter que refazer tudo" completou. O conselheiro João Lazaro então indagou: Quanto vocês gastaram para trocar o telhado do salão social?" Gustavo Caron então disse: "R\$ 200 mil, mas a gente trocou gesso também". Dr. Paulo Roberto acrescentou que foram feitas passarelas de serviço também. Então o Conselheiro Denis Consulín perguntou: "Quanto ainda vai gastar para terminar a obra? Vai precisar de mais dinheiro?" Fabricio respondeu, que não dá para ter noção ainda, pois tem coisa que ainda que vai precisar refazer, argumentou. Então o conselheiro Luiz Bassani disse: "O que eu tinha a falar aqui é a





respeito do nosso amigo Marquinhos. Quando o Marquinhos prestou o serviço da estrutura, ele era apenas sócio, ele não fazia parte nenhuma de órgão do clube” ao que o conselheiro Gustavo Caron lembrou que por conta do estatuto ele não poderia prestar serviço 3 anos após deixar o conselho. Eu não vi isso escrito gente, disse Bassani. Dando seguimento a reunião o Secretario Carlos Serra salientou que a leitura da ATA que constava na Pauta era mera formalidade pois a mesma já tinha sido encaminhada a todos os conselheiros e aprovada pelos mesmos. Então o Presidente do conselho Dr. Edson, fazendo uso da palavra encerrou a sessão. Nada mais, eu Carlos Henrique Serra redigi a presente ata.

Edson Pereira dos Santos
Presidente do Conselho Deliberativo – CRS

Carlos Henrique Serra
Secretario do Conselho Deliberativo - CRS

CA

CA

BM

Fub